

ITINERÁRIO SINODAL

2º Encontro Paroquial Sinodal

O CHÃO DE UMA IGREJA SINODAL: Comunhão

(Preparar o ambiente: colocar a Bíblia no centro e cortar vários círculos e escrever as palavras: comunhão, participação e missão formando uma corrente)

Oração Inicial

Todos: Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração.

Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais.

Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e a justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos.

Vós que soprais onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém.

Canto:

Ó Pai, somos nós o povo eleito Que Cristo veio reunir (2x)

Pra viver da sua vida, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra ser Igreja peregrina, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra anunciar o Evangelho, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra servir na unidade, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra construir um mundo novo, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra caminhar na esperança, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia!

Pra ser sinal de salvação, aleluia, O Senhor nos enviou, aleluia

LEITOR 1 – Ao convocar o Sínodo, o Papa Francisco manifesta a preocupação em relação ao futuro da Igreja. Em seus documentos, discursos, exortações, ele tem chamado a atenção da Igreja sobre suas estruturas que não correspondem as exigências do seu tempo, tais como: rigidez, autoreferencialidade, centrada em si mesma, clericalista.

Todos: Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa.

Leitor 2 – O chão que pisamos ao falar de uma igreja sinodal são as intuições do Concílio Vaticano II, que propõe um retorno às fontes, a origens da própria Igreja. Nos primeiros séculos, na carta de Inácio de Antioquia, no século II, dirigida a Comunidade de Éfeso, afirma que em virtude da dignidade batismal e da amizade com Cristo, todos os seus membros são “sinodói”. No séc.III, Cipriano de Cartago sintetiza o princípio episcopal e sinodal que deve reger a vida e a missão da Igreja em nível local e a nível universal. Uma

Igreja local não deve fazer nada sem o bispo, mas também é verdade que nada deve ser feito pelo bispo sem o conselho dos presbíteros e diáconos e sem o consenso do povo. No séc.IV, São João Crisóstomo, Bispo de Constantinopla , diz que Igreja e Sínodo são sinônimos.

Todos: Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa

Leitor 3 - O Vaticano II retoma também a concepção de Igreja Povo de Deus, sujeito eclesial ativo, protagonista, co-responsável pelo anúncio do Reino. A partir do Concílio, clérigos e leigos constitui um só povo pela graça do Batismo. A Igreja é Povo de Deus, toda ministerial, que participa do sacerdócio comum de Cristo.

Todos: Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa

Leitor 4 – O Sínodo traz uma questão fundamental centrada no modelo de Igreja, que tem seu alicerce na experiência de comunhão Trinitária. Esta relação de amor trinitário geradora de comunhão, do compromisso e do reconhecer-se um no outro, no qual, as pessoas da trindade se relacionam, é expressão do viver e ser da comunidade cristã. Esta relação de compromisso de amor-comunhão não comporta situações de divisão, isolamento, indiferença e partidos. A comunidade cristã, expressão da Trindade abre-se para a comunhão, participação e missão em atitude de co-responsabilidade.

Todos: Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa

Escutando a Palavra de Deus (1Cor 12, 12-14)

12De fato, o corpo é um só, mas tem muitos membros; e no entanto, apesar de serem muitos, todos os membros do corpo formam um só corpo. Assim acontece também com Cristo.**13**Pois todos fomos batizados num só Espírito para sermos um só corpo, quer sejamos judeus ou gregos, quer escravos ou livres. E todos bebemos de um só Espírito.**14**O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos. Palavra do Senhor!

Momento de silêncio orante

Breve momento de Partilha

Leitor 1 - A comunhão é o tema central da Fé cristã, reflete a imagem de Deus revelado por Jesus, o rosto de Deus que é comunhão, manifesta o modo como a comunidade deve viver, sempre em comunhão. Batizados no mesmo Espírito que derramou diferentes dons para colocarmos a serviço da comunhão. A “ A sinodalidade é filha da comunhão” diz o Papa Francisco, então a escuta do outro, a consideração do outro naquilo que tem a dizer, torna-se um elemento essencial na vivência da comunidade que abre a sensibilidade para a escuta do Espírito a partir do outro, valorizando a riqueza de cada um.

RESPONDENDO AO SÍNODO

(IMPORTANTE! registre todas as contribuições)

Leitor 1– A experiência da comunhão Trinitária nos torna comunidades abertas e inclusivas, acolhedores, de verdadeira escuta e coração aberto sem preconceitos. A comunhão gera experiência de encontro, de escuta do outro que sempre encontre espaço para se expressar. Nossas comunidades tem procurado favorecer espaços de comunhão e escuta? Como é que acolhemos Deus que fala através de vozes que por vezes ignoramos?

Leitor 3 – A disposição para ouvir gera empatia e sentido de pertença, de consideração do outro como presença importante e necessária para a comunhão. Como ouvimos as mulheres, os jovens, os que vivem nas periferias das cidades? O que facilita ou inibe nossa escuta? Existem consagrados e consagradas e como integramos sua contribuição?

Leitor 4 – Vivemos uma realidade de narrativas construídas, radicalização de ideias, fake News e neo-conservadorismo em que predominam discursos de intolerância por parte dos que detém o poder econômico e político. Quais são os nossos limites na capacidade de escutar, especialmente aqueles que têm opiniões diferentes das nossas? Que espaço existe para a voz das minorias em nossas comunidades, especialmente das pessoas que experimentam a pobreza, a marginalização ou a exclusão social?

Oração final: Pai-nosso, Ave- Maria